

INFLUÊNCIAS DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Edmilson Mendes de Faria

Mestrando em Sociedade, Ambiente e Território, UFMG-UNIMONTES

Email: edmilson.faria13@gmail.com

Fábio da Silva Gonçalves

Mestrando em Sociedade, Ambiente e Território, UFMG-UNIMONTES

Email: fabbyogeo@hotmail.com

Caubí Blanck Martins

Professor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (CEFET Maracanã) Email: caublanck@yahoo.com.br

Palavras-Chave: Aprendizagem do Aluno; Educação; Tecnologia.

A sociedade contemporânea vive um momento de globalização em que a tecnologia se desenvolve com grande rapidez. Convivemos, rotineiramente com um excesso de informações e uma grande variedade de mídias eletrônicas e digitais, tais como a televisão, o computador, o celular, a internet, dentre outras, que influenciam o modo de viver e de pensar do homem.

Na atualidade, as crianças têm contato com essas tecnologias desde cedo, dominando-as com facilidade, gerando a necessidade de o professor, também aprender a utilizar esse recurso, pois ele pode auxiliar sua prática pedagógica dando uma melhor abertura de comunicação entre professor e aluno, o que possibilitará a construção do conhecimento tornando o aprendizado mais atrativo para o aluno, que não ficará preso àquele processo de ensino- aprendizagem convencional de quadro e giz. A este modo, o professor ao utilizar as tecnologias, dinamiza suas aulas e motiva os alunos que se tornam participantes ativos no processo de aprendizagem deixando de ser receptores passivos do conhecimento.

Grande parte das crianças e jovens participa de redes sociais na internet, esse ambiente se torna favorável ao aparecimento de crimes como a pedofilia, também pode ser manipulada pelas informações a que estão expostas. Mas desde que utilizadas de forma consciente, às mídias auxiliam e dão uma ajuda significativa à aprendizagem. Portanto o professor deve estar atento a todas essas situações para orientar seus alunos, atuando como intermediador da educação e a tecnologia (MOURA JUNIOR, 2010).

Nesse contexto, a escola, para proporcionar a seus alunos uma educação de qualidade tem que se adequar à realidade vivenciada por eles, atuando como mediadora entre a informação e os alunos, levando-os a interpretar e compreender os acontecimentos ao seu redor, tornando-se cidadãos atuantes na sociedade, confirmando o que diz Freire (1996, p. 98) “Outro saber de que não posso duvidar um momento sequer na minha prática educativo-crítica é o de que, como experiência especificamente humana, a educação é uma forma de intervenção no mundo”. Logo, as tecnologias desde que bem utilizadas podem levar o aluno ao desenvolvimento de habilidades e da criatividade e a possibilitar sua autonomia e criticidade melhorando seu desempenho escolar e sua visão de mundo.

Segundo Rorig e Backes (2001) o professor através da sua postura e do seu conhecimento é quem efetiva a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino, com isso percebe-se que não basta

apenas que a escola disponha de aparatos tecnológicos, mas que prepare os educadores para utilizá-los, daí a importância da formação continuada de professores.

Como notamos a tecnologia pode tanto acelerar a aprendizagem do aluno, quando usada de forma correta, quanto prejudicar, quando utilizada sem a devida instrução, sendo o professor a principal ferramenta de ensino é necessário que ele instrua seus alunos corretamente, para que assim eles não se tornem indivíduos construídos e alienados pelas novas tecnologias.

A forma como o professor irá intercalar seus métodos de ensino com as novas tecnologias não precisa ser a mesma de seus colegas, pois existem várias opções, segundo Moran (2000, p.1) “Não se trata de dar receitas, porque as situações são muito diversificadas. É importante que cada docente encontre o que lhe ajuda mais a sentir-se bem, a comunicar-se bem, ensinar bem, ajudar os alunos a que aprendam melhor. “É importante diversificar as formas de dar aula, de realizar atividades, de avaliar.”.

O perfil do aluno tem mudado muito, As crianças e os jovens estão inseridos espaço cheio de novidades, o relacionamento acontece principalmente por meio de bate papo, em salas virtuais, os pais trabalham muito e quase não têm tempo para educar seus filhos deixando-os conviver em um mundo fantasioso cheio de aparelhos eletrônicos que possivelmente cobrirão a ausência dos pais.

Ao pesquisarmos esse tema podemos entender que o avanço tecnológico trouxe uma série de consequências para o ensino, que ainda não conta com profissionais capacitados para lidar com este avanço da educação e mesmo que aja equipamentos nas escolas é preciso capacitar os professores para que possam direcionar os alunos ao uso consciente dessas tecnologias nas escolas e principalmente em casa onde quase nunca tem alguém os direcionando.

Mas para que isso aconteça as escolas precisam de apoio do governo com investimentos e incentivos, pois passamos por momento de desvalorização salarial dos docentes fazendo com que eles não tenham condições financeiras para investir em sua própria carreira e com isso o maior afetado é o aluno, que vem de suas casas onde estão acostumados com uma diversidade tecnológica e ao chegar às escolas são submetidos a uma forma arcaica de ensino gerando uma série de descontentamento, como podemos perceber nas páginas de relacionamentos com os depoimentos de adolescentes e jovens.

Isto posto, o objetivo deste trabalho é identificar influências da tecnologia na educação. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica.

Portanto, julgamos ser este trabalho importante à medida que diz respeito a um tema em voga na contemporaneidade e por permitir o entendimento de que a *práxis* docente precisa se readaptar aos novos parâmetros tecnológicos os quais os alunos estão inseridos, o que, por sua vez, contribui para o melhoramento da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996

MOURA JÚNIOR, Alcino Franco de *et al*. **Tecnologia Aplicada à Educação**. Montes Claros-MG: Editora Unimontes, 2010.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com as novas tecnologias.** 2000. Disponível em: www.eca.usp.br/prof/moran/inov.htm. Acesso em 20/11/2010

RORIG, Cristina,; BACKES, Luciana. **O professor e tecnologia digital na sua pratica educativa.** 2001. Disponível em: www.pgie.ufrgs.br/alunos_esp/esp./mara.doc Acesso em 20/10/2010